

# **Indicadores IBGE**

Estatística da Produção Agropecuária

**Fevereiro de 2005**



Presidente da República  
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Paulo Bernardo Silva

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo  
Sérgio da Costa Côrtes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Pedro Luis do Nascimento Silva

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária  
Carlos Alberto Lauria

### **EQUIPE DE REDAÇÃO**

Redator:

Neuton Alves Rocha  
Adriana Helena Gama dos Santos

Editoração:

Carlos Thadeu Pacheco  
Herberto da Costa Araújo  
Thereza Cristina Villela Branco

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego  
Estatística da produção agropecuária  
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil  
Pesquisa industrial mensal: produção física regional  
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário  
Pesquisa mensal de comércio  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA  
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil  
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume  
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

### PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM FEVEREIRO DE 2005 E PRODUÇÃO DA PECUÁRIA NO 4º TRIMESTRE DE 2004

1 - Lavouras .....	3
2 - Pecuária .....	7

#### TABELAS DE RESULTADOS

1 - Área, produção e rendimento médio - confronto das estimativas mensais janeiro/fevereiro - safra 2005 - Brasil .....	11
2 - Área, produção e rendimento médio - confronto da safra de 2004 e das estimativas para a safra 2005 - Brasil .....	11
3 - Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2004 e 2005 - Brasil e Grandes Regiões .....	12
4 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2004 e 2005 - Brasil e Grandes Regiões .....	13
5 - Abate de Animais, Produção de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha. Comparação entre trimestres - 2003 e 2004 Brasil.....	14



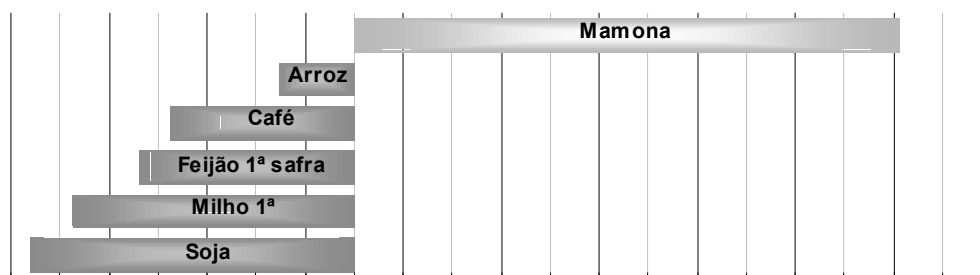
## 1 – Lavouras

### 1.1 – Situação das lavouras em fevereiro em relação a janeiro de 2005

No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de fevereiro, destacam-se as variações nas estimativas de produção, comparativamente ao mês de janeiro, de seis produtos: arroz em casca (-3,08%), café em grão (-7,49%), feijão 1ª safra (-8,75%), mamona (22,24%), milho em grão 1ª safra (-11,48%) e soja (-13,23%).

A variação negativa de 3,08% observada na estimativa de produção para o

**Variação da produção - comparação janeiro-fevereiro 2005 - BRASIL**



arroz, neste mês, deve-se às perdas verificadas no Rio Grande do Sul, onde problemas de ordem climática ocasionaram diminuição na produtividade do arroz. Com um rendimento de 5.421 kg/ha (-7,73%), espera-se para este Estado uma produção em torno de 5,415 milhões de toneladas.

No caso do café, observa-se uma queda de 7,49% na estimativa de produção para fevereiro. Minas Gerais, principal produtor de café do país, apresenta um decréscimo de 6,87%, tendo como causa a bianualidade, característica natural do produto, onde a alternância de produções se sucedem. Sendo assim para Minas Gerais, a produção esperada nesta safra, é da ordem de 1,069 milhão de toneladas, significando algo em torno de 18 milhões de sacas de 60 kg de café beneficiado.

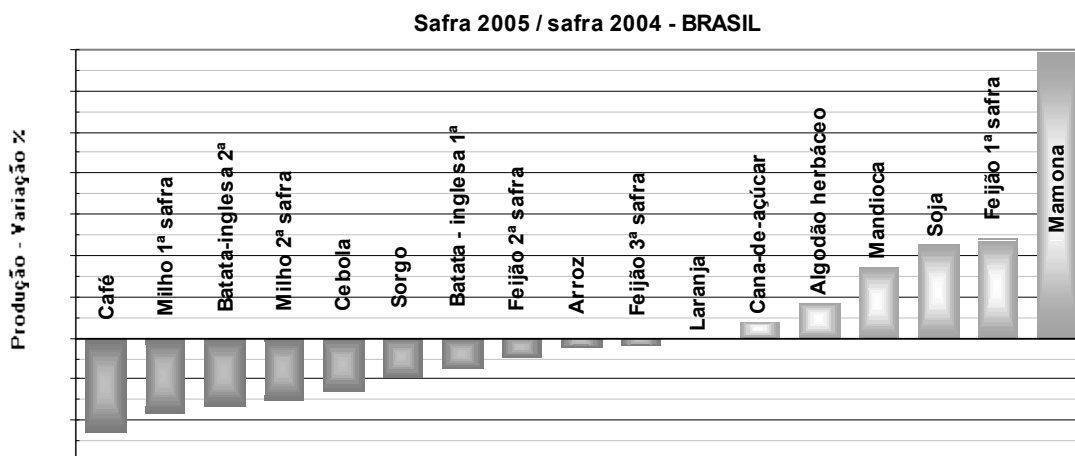
Para o feijão 1ª safra, verifica-se uma redução de 8,75% na produção aguardada para 2005, 1,6 milhão de toneladas. As principais perdas são observadas nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Bahia, com reduções de 3,95%, 31,03%, 15,73% e 42,89%, respectivamente. As estiagens prolongadas, aliadas à má distribuição de chuvas, foram as causas principais para este quadro negativo da cultura do feijão nesses Estados.

No que concerne a cultura da mamona, verifica-se agora em fevereiro, um acréscimo de 22,24% na produção para este ano, o que reflete os incentivos governamentais direcionados ao produto. Em todos os Estados onde a mamona é pesquisada, observam-se incrementos: Ceará (3,08%), Bahia (26,52%), Minas Gerais (10,51%) e São Paulo (13,14%). A produção aguardada para 2005 é de 186 mil toneladas, contra 138 mil toneladas obtidas no ano passado.

Quanto a soja e o milho 1ª safra, por causa da seca que assola principalmente os Estados da região Sul, apresentam respectivamente, recuos de 13,23% e 11,48%, em suas produções para a presente safra. No caso da soja, as maiores perdas de produção, acham-se no Rio Grande do Sul (-65,49%), Santa Catarina (-30,58%) e Paraná (-23,75%). Para o milho, nesses mesmos Estados, os decréscimos são os seguintes: Rio Grande do Sul (-56,29%), Santa Catarina (-30,68%) e Paraná (-6,18%). Após essa quebra, espera-se agora para a soja uma produção de 54,794 milhões de toneladas, e para o milho 1ª safra um volume de 28,162 milhões de toneladas.

## 1.2 – Situação das lavouras em fevereiro de 2005 em relação à produção obtida em 2004

Dentre os dezenove produtos analisados, seis apresentam variação positiva na estimativa de produção em relação ao ano anterior: algodão herbáceo (4,29%), cana-de-açúcar (1,94%), feijão em grão 1ª safra (12,04%), mamona (34,81%), mandioca (8,58%) e soja (11,32%). Com variação negativa, arroz em casca (-1,23%), batata-inglesa 1ª safra (-3,85%), batata-inglesa 2ª safra (-8,41%), café beneficiado (-11,65%), cebola (-6,45%), feijão em grão 2ª safra (-2,33%), feijão em grão 3ª safra (-1,01%), laranja (-0,09%), milho em grão 1ª safra (-9,33%), milho em grão 2ª safra (-7,69%) e sorgo (-4,96%).



Nesta segunda estimativa de produção dos cereais, leguminosas e oleaginosas, para a safra de 2005, informa-se um volume de grãos da ordem de 120,951 milhões de toneladas, contra uma produção de 119,085 milhões de toneladas obtidas em 2004. Com relação à informação de janeiro, há uma queda de 10,09%, quando foi estimada uma produção de 134,522 milhões de toneladas.

Mediante o cenário climático negativo, notadamente, nos Estados da região

Sul: Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, e também em Mato Grosso do Sul, ao compararmos a presente estimativa de produção, com as perspectivas iniciais (dezembro/2004), observamos um agudo decréscimo entre esses dois momentos. Verifica-se uma diferença em torno de 14 milhões de toneladas de grãos para menos, entre os meses de dezembro de 2004 e fevereiro de 2005. Ressalva-se que os efeitos nefastos dessa forte inclemência climática, ainda não cessaram, haja vista que ainda não contemplamos a perda total dos Estados supracitados. Em Mato Grosso do Sul, estamos encerrando os trabalhos de campo, onde os primeiros resultados apontam para uma quebra acima de 1 milhão de toneladas somente na cultura da soja, a qual juntamente com o milho e o feijão 1ª safra, foram as culturas que mais sofreram as conseqüências dessas atípicas estiagens ocorridas naqueles Estados. É portanto, necessário aguardar os futuros levantamentos, pois com uma visão mais próxima das produtividades obtidas, teremos um balanço final das perdas na safra atual, onde a falta de chuvas ocasionou essa grave frustração na produção agrícola de 2005.

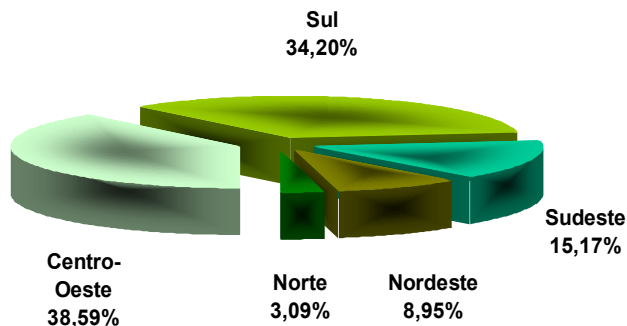
No cômputo geral, dessas perdas até agora diagnosticadas, o destaque maior está na cultura da soja, que entre dezembro de 2004, quando foi divulgada a última perspectiva para a safra desse ano, e fevereiro de 2005 a cultura perdeu em torno de 8,5 milhões de toneladas. Só no Rio Grande do Sul, onde o prejuízo com essa lavoura foi mais significativo, contabiliza-se uma redução de 5,4 milhões de toneladas, entre dezembro de 2004 e a atual estimativa. Nesse Estado, em dezembro, a produtividade projetada para 2005 era de 2.275 kg/ha, e agora em fevereiro, ela se encontra no patamar de 811 kg/ha, baixíssima para um Estado tradicional na produção dessa leguminosa como é o Rio Grande do Sul.

Encerrando, no tocante ao milho 2ª safra, observa-se nessas primeiras informações uma redução de 7,69%, quando comparada à safra colhida em 2004, (10,813 milhões de toneladas). Entre os Estados maiores produtores, os decréscimos mais relevantes se encontram no Paraná (-11,67%) e Goiás (-38,56%), que apresentam, respectivamente, produções de 3,075 milhões de toneladas e 634 mil toneladas de milho. Esse quadro poderá até sofrer modificações, posto que em virtude da quebra na produção do milho 1ª safra, algo por volta de 9%, observa-se que os preços atuais do milho vêm reagindo, com o conseqüente maior interesse dos produtores pelo plantio do milho 2ª safra. Porém, a preocupação maior agora, é com a época do plantio (calendário agrícola), pois, os riscos climáticos daqui para frente são bem maiores, quando as estações favorecem aos fortes veranicos na região Centro-Oeste, e as geadas na região Sul, mais freqüentes nos meses de maio, junho e julho.

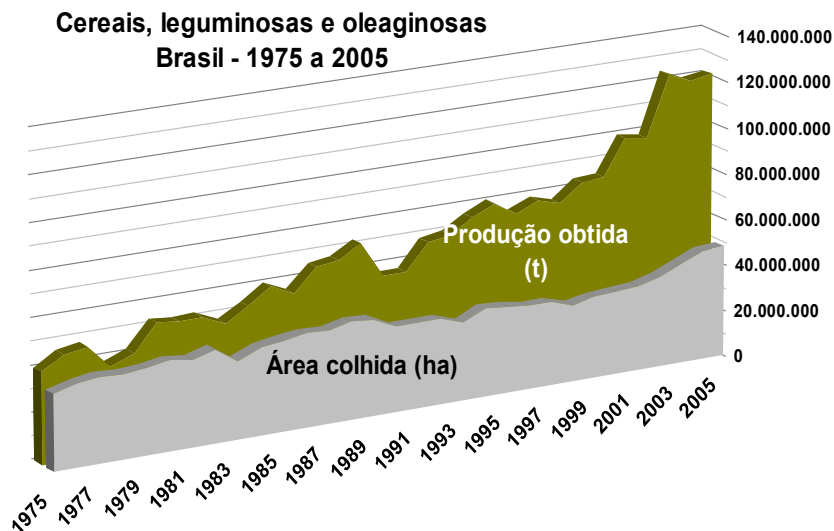
### **1.3 Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas**



A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas, alcançou 120,951 milhões de toneladas, maior 1,57% que a produção obtida em 2004 (119,085 milhões de toneladas).



Informa-se que essa estimativa ainda envolve algumas simulações, notadamente para os cultivos de inverno (trigo, aveia, centeio e cevada), e as segunda e terceira safras de alguns produtos, que, por causa do calendário agrícola não permitem que se tenha ainda uma primeira estimativa de produção.



## 2 – Pecuária

### 2.1 Bovinos

No quarto trimestre de 2004 foram abatidos 6,682 milhões de cabeças de bovino, indicando um aumento de 13,14% sobre o 4º trimestre de 2003 e queda de 3,57% sobre o 3º trimestre de 2004.

Por categoria, o maior abate de animais ocorreu com os bois, aumento de 5,64% sobre o mesmo período do ano anterior e queda de 0,22% sobre o 3º trimestre de 2004. Em seguida, vem o abate de vacas com 2,163 milhões de cabeças, ou aumento de 24,92% e queda de 9,47% sobre, respectivamente o 4º trimestre de 2003 e 3º trimestre de 2004. Pode-se constatar que sobre o 4º trimestre de 2003, as demais categorias também apresentaram aumento: 12,57% em vitelos e 17,07% em novilhos. Já com relação ao 3º trimestre de 2004, todas as categorias apresentaram reduções no número de animais abatidos com exceção de vitelo, que apresentou aumento de 4,39%.

Considerando o ano como elemento de ponderação, os meses de agosto, julho e dezembro foram aqueles de maior abate de animais. O número de bovinos abatidos no ano de 2004 foi de 26,010 milhões de cabeças, indicando um aumento de 20,17% sobre o ano anterior. Deste total 49% correspondeu ao abate de bois, 34% ao abate de vacas, 15% ao abate de novilhos e 0,1% ao abate de vitelos. Em termos proporcionais observa-se uma leve redução da participação do abate de bois que no ano anterior foi de 53% e aumento na participação do abate de vacas que em 2003 foi de 31%. Tal situação já era esperada tendo em vista o crescimento do abate de vacas que vem sendo registrado pela pesquisa desde o segundo semestre de 2002. O aumento do abate de vacas ocorreu simultaneamente ao aumento do preço da arroba de boi gordo, uma situação que não é normal acontecer. Esta situação é abordada em vários trabalhos sendo justificada pela concorrência entre as áreas de pastagens e a produção de soja, produção estimulada em 2004 pelos preços elevados do produto tanto interna quanto externamente.

Por Unidade da Federação, São Paulo é aquela que apresenta maior número de animais abatidos sob inspeção sanitária, seja ela municipal, estadual ou federal, confirmando a idéia de que o bovino pode ser criado em determinado Estado mas abatido em outro, dadas as diferenças de preços, impostos, facilidade de transporte, etc. Em seguida vem o estado do Mato Grosso do Sul, não obstante ser o principal rebanho brasileiro em termos de efetivo (Pesquisa da Pecuária Municipal, 2003). Em seguida estão os estados de Mato Grosso e Goiás.

Quanto ao cenário externo, dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), indicam que houve aumento do volume exportado de carne bovina em 2004, comparativamente a 2003. O aumento ocorreu tanto no volume quanto no faturamento.

## **2.2 Suínos**

No quarto trimestre de 2004 foram abatidos 5,399 milhões de cabeças de suínos, representando quedas de 6,04% sobre o mesmo período de 2003 e de 1,69%

sobre o terceiro trimestre de 2004. Observa-se reduções também no peso de carcaças : 4,80% e 2,74% sobre respectivamente o quarto trimestre de 2003 e o terceiro trimestre de 2004.

No acumulado do ano de 2004 foram abatidos 21,622 milhões de cabeças de suínos, uma queda de 4,13% sobre o ano de 2003. Os meses de maior negociação foram março, julho e dezembro. Este ano, contrariando o caráter histórico de aumento do abate para as festas de final de ano, houve queda no último trimestre que acredita-se estar relacionada a preocupação quanto abastecimento de milho, dada a redução da área de plantio e expansão da cultura da soja; baixos preços obtidos pela carne suína e interrupção das compras externas de países como a Rússia.

Quanto a questão do abastecimento de milho, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento, o volume disponibilizado no ano de 2004, embora sem grandes sobras, foi suficiente para suprir a demanda interna do produto. Segundo dados disponibilizados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, todas as Unidades da Federação diminuíram o plantio de milho, com uma única exceção, Minas Gerais, que aumentou o cultivo do milho 1ª safra. Ainda de acordo com a mesma fonte, a concorrência de áreas não acontece tão somente com a soja, mas também com algodão herbáceo e mandioca. Problemas de estiagem igualmente foram identificados no decorrer do ano, sobretudo no sul do país; enquanto que nos estados de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais houve excesso de chuvas, ampliando os efeitos sobre a produção agrícola nacional.

Tomando a Unidade da Federação como referência, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais foram os principais Estados em abate de suínos em 2004, correspondendo também aos detentores dos maiores plantéis, segundo a Pesquisa da Pecuária Municipal (2003).

Mesmo com os problemas enfrentados pela produção, no acumulado no ano ainda houve aumento do volume de carne suína exportada comparativamente ao ano de 2003 e também de faturamento (SECEX).

## **2.3 Frangos**

No quarto trimestre de 2004 foram abatidos 935,283 milhões de unidades de aves, representando aumentos de 11,07% sobre o quarto trimestre de 2003 e de 5,21% sobre o terceiro trimestre de 2004.

O aumento do peso de carcaça foi de 13,84% sobre o 4º trimestre de 2003 e de 3,59% sobre o 3º trimestre de 2004.

No acumulado do ano houve o abate de 3,548 bilhões de unidades, aumento de 10,82% sobre o ano anterior. Os meses de maior abate de aves foram outubro, março e dezembro.

Os principais Estados que abateram frangos em 2004 foram: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, justificando a grande concentração da produção de aves na região Sul do país.

As vendas externas do produto aumentaram em volume e em faturamento, relativamente ao ano de 2003. O preço da tonelada de carne de frango fechou o ano em elevação (SECEX).

## 2.4 Pesquisa Trimestral do Leite

No quarto trimestre de 2004 foram adquiridos pelos estabelecimentos industriais inspecionados, 4,048 bilhões de litros de leite cru, resfriado ou não, aumentos de 8,80% sobre o 4º trimestre de 2003 e de 14% sobre o 3º Trimestre de 2004.

Quanto ao leite industrializado foi registrada a saída de 4,028 bilhões de litros, aumento de 8,76% sobre o 4º trimestre de 2003 e de 13,96% sobre o terceiro trimestre de 2004.

No acumulado do ano foi adquirido o quantitativo de 14,502 bilhões de litros de leite e saíram dos estabelecimentos 14,442 bilhões de leite. Os meses de dezembro, novembro e outubro foram aqueles que, juntamente com janeiro apresentaram a maior captação de leite no ano de 2004.

Comparando com o ano de 2003, houve aumentos de 6,42% no total de leite adquirido e de 6,44% no de leite industrializado. Os principais Estados que captaram mais leite em 2004 foram, pela ordem: Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso e Rio Grande do Sul.

Quanto ao volume exportado observa-se pelos dados da Secretaria de Comércio Exterior aumentos em volume e em faturamento de leite *in natura* no ano de 2004, comparativamente ao de 2003. Quanto ao leite em pó, o aumento foi ainda maior, considerando o mesmo nível de comparação anterior.

## 2.5 Pesquisa Trimestral de Ovos de Galinha

No quarto trimestre de 2004 foram produzidos 488,211 milhões de dúzias de ovos no Brasil. Com isto houve aumento de 4,89% com relação ao quarto trimestre de 2003 e queda de 0,16% sobre o terceiro trimestre de 2004.

Olhando-se para o acumulado no ano de 2004, constata-se um aumento de 5,07% sobre o ano de 2003. No ano de 2004, o mês de maior produção de ovos de galinha foi dezembro. Historicamente a produção de ovos é maior nos meses de maior calor.

Ainda sobre o acumulado do ano, embora a Pesquisa Trimestral de Ovos de Galinha capte somente os estabelecimentos com 10.000 ou mais galinhas poedeiras, e tomando como base este critério metodológico, pode-se dizer que os principais Estados produtores de ovos são pela ordem São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Comparando este acumulado com aquele obtido no ano anterior, os maiores incrementos de produção ocorreram nos estados do Amazonas (14,97%), Espírito Santo (13,65%), Rio Grande do Sul (11,77%) e Mato Grosso do Sul (10,93%). Por outro lado, apresentaram queda os estados do Rio de Janeiro (-16,04%), Pernambuco (-5,49%), Mato Grosso (-2,62%) e Distrito Federal (-2,51%).

## 2.6 Couro

No quarto trimestre de 2004 foram adquiridas 8,684 milhões de peças de couro no país, indicando aumentos de 11,94% sobre o mesmo trimestre do ano anterior e queda de 5,09% sobre o terceiro trimestre de 2004.

Já no couro curtido foi registrado um volume de 8,732 milhões de peças. O aumento foi de 13,59% sobre o quarto trimestre de 2003 e queda de 3,75% sobre o terceiro trimestre de 2004.

Tomando por base o fechamento do ano de 2004, houve a aquisição de 35,053 milhões de unidades de couro, sendo 35,044 milhões de unidades obtidas no mercado nacional e 8,680 mil, importadas (meses de abril e outubro, nos estados do Paraná e Roraima). O mês de agosto foi aquele em que mais se adquiriu couro, 3,077 milhões de unidades. A principal origem deste couro são os matadouros frigoríficos (54%), seguida de salgadores intermediários (15%).

Os principais Estados que adquiriram couro em 2004 foram São Paulo (9,233 milhões), Rio Grande do Sul (5,074 milhões), Mato Grosso do Sul (3,815 milhões), Goiás (3,225 milhões) e Mato Grosso (3,147 milhões).

1 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS JANEIRO/FEVEREIRO

BRASIL

Mês: Fevereiro/2005

PRODUTOS AGRÍCOLAS	* Á R E A ( h a ) *			* P R O D U Ç Ã O ( t ) *			* R E N D I M E N T O M É D I O ( k g / h a ) *		
	Mês	Mês		Mês	Mês		Mês	Mês	
	anterior	atual	var %	anterior	atual	var %	anterior	atual	var %
Total .....	59 818 585	59 080 716	-1,23	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	1 198 307	1 206 326	0,67	3 795 066	3 767 102	-0,74	3 167	3 123	-1,39
Arroz (em casca) .....	3 847 017	3 888 847	1,09	13 516 317	13 099 379	-3,08	3 513	3 368	-4,13
Batata-inglesa 1a safra .....	68 581	69 300	1,05	1 384 274	1 385 826	0,11	20 185	19 997	-0,93
Batata-inglesa 2a safra .....	43 356	41 966	-3,21	863 723	851 107	-1,46	19 922	20 281	1,80
Batata-inglesa 3a safra .....	20 494	20 494	-	521 524	521 524	-	25 448	25 448	-
Cacau (em amêndoa) .....	591 691	591 691	-	171 167	171 167	-	289	289	-
Café (beneficiado) .....	2 376 374	2 365 031	-0,48	2 367 349	2 190 116	-7,49	996	926	-7,03
Cana-de-açúcar .....	5 614 798	5 687 293	1,29	408 204 586	417 602 492	2,30	72 702	73 427	1,00
Cebola .....	55 770	56 076	0,55	1 047 143	1 054 977	0,75	18 776	18 813	0,20
Feijão (em grão) 1a safra .....	2 231 958	2 128 500	-4,64	1 753 939	1 600 421	-8,75	786	752	-4,33
Feijão (em grão) 2a safra .....	1 573 186	1 558 322	-0,94	1 160 729	1 107 136	-4,62	738	710	-3,79
Feijão (em grão) 3a safra .....	207 170	205 435	-0,84	416 304	412 116	-1,01	2 009	2 006	-0,15
Laranja .....	818 460	816 633	-0,22	18 290 706	18 271 088	-0,11	22 348	22 374	0,12
Mamona .....	175 850	184 948	5,17	151 810	185 570	22,24	863	1 003	16,22
Mandioca .....	1 884 840	1 886 829	0,11	26 108 540	26 081 938	-0,10	13 852	13 823	-0,21
Milho (em grão) 1a safra .....	9 089 493	8 871 925	-2,39	31 815 545	28 161 847	-11,48	3 500	3 174	-9,31
Milho (em grão) 2a safra .....	3 347 255	3 075 441	-8,12	10 813 134	9 981 760	-7,69	3 230	3 246	0,50
Soja (em grão) .....	22 957 392	22 759 980	-0,86	63 150 893	54 794 318	-13,23	2 751	2 407	-12,50
Sorgo .....	918 918	869 890	-5,34	2 156 976	2 029 611	-5,90	2 347	2 333	-0,60
Trigo .....	2 797 675	2 795 789	-0,07	5 814 603	5 814 736	-0,00	2 078	2 080	0,10

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento sistemático da produção agrícola.

2- ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS DE 2004 E DAS ESTIMATIVAS PARA 2005

BRASIL

Mês: Fevereiro/2005

PRODUTOS AGRÍCOLAS	* Á R E A ( h a ) *			* P R O D U Ç Ã O ( t ) *			* R E N D I M E N T O M É D I O ( k g / h a ) *		
	Colhida	A ser colhida		Obtida	Esperada		Obtido	Esperado	
	safra 2004	safra 2005	var %	safra 2004	safra 2005	var %	safra2004	safra2005	var %
Total .....	57 971 581	59 080 716	1,91	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	1 145 731	1 206 326	5,29	3 612 176	3 767 102	4,29	3 153	3 123	-0,95
Arroz (em casca) .....	3 731 854	3 888 847	4,21	13 262 373	13 099 379	-1,23	3 554	3 368	-5,23
Batata-inglesa 1a safra ....	72 200	69 300	-4,02	1 441 299	1 385 826	-3,85	19 963	19 997	0,17
Batata-inglesa 2a safra ....	45 918	41 966	-8,61	929 263	851 107	-8,41	20 237	20 281	0,22
Batata-inglesa 3a safra ....	20 494	20 494	-	521 524	521 524	-	25 448	25 448	-
Cacau (em amêndoa) .....	591 691	591 691	-	171 167	171 167	-	289	289	-
Café (beneficiado) .....	2 383 276	2 365 031	-0,77	2 478 815	2 190 116	-11,65	1 040	926	-10,96
Cana-de-açúcar .....	5 555 938	5 687 293	2,36	409 636 390	417 602 492	1,94	73 729	73 427	-0,41
Cebola .....	57 496	56 076	-2,47	1 127 660	1 054 977	-6,45	19 613	18 813	-4,08
Feijão (em grão) 1a safra ..	2 241 194	2 128 500	-5,03	1 428 425	1 600 421	12,04	637	752	18,05
Feijão (em grão) 2a safra ..	1 562 495	1 558 322	-0,27	1 133 511	1 107 136	-2,33	725	710	-2,07
Feijão (em grão) 3a safra ..	207 170	205 435	-0,84	416 304	412 116	-1,01	2 009	2 006	-0,15
Laranja .....	818 448	816 633	-0,22	18 287 966	18 271 088	-0,09	22 345	22 374	0,13
Mamona .....	164 453	184 948	12,46	137 652	185 570	34,81	837	1 003	19,83
Mandioca .....	1 773 413	1 886 829	6,40	24 020 449	26 081 938	8,58	13 545	13 823	2,05
Milho (em grão) 1a safra ...	9 056 301	8 871 925	-2,04	31 059 170	28 161 847	-9,33	3 430	3 174	-7,46
Milho (em grão) 2a safra ...	3 347 255	3 075 441	-8,12	10 813 134	9 981 760	-7,69	3 230	3 246	0,50
Soja (em grão) .....	21 479 257	22 759 980	5,96	49 221 619	54 794 318	11,32	2 292	2 407	5,02
Sorgo .....	919 322	869 890	-5,38	2 135 463	2 029 611	-4,96	2 323	2 333	0,43
Trigo .....	2 797 675	2 795 789	-0,07	5 814 603	5 814 736	-0,00	2 078	2 080	0,10

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento sistemático da produção agrícola.

NOTA: Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1ª estimativa, foram repetidos os dados da safra/2004.

3 - ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS  
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2004 E 2005  
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Fevereiro/2005

PRODUTOS AGRICOLAS	ÁREA EM HECTARES																			
	BRASIL						NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO - OESTE	
	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %		
Algodão herbáceo (1) .....	1 145 731	1 206 326	5.29	-	-	-	290 255	306 196	5.49	137 499	142 942	3.96	47 190	55 624	17.87	670 787	701 564	4.59		
Amendoim (em casca) 1ª safra	74 575	76 039	1.96	-	-	-	553	630	13.92	65 047	66 367	2.03	8 975	9 042	0.75	-	-	-		
Arroz (em casca) .....	3 731 854	3 888 847	4.21	610 016	633 033	3.77	765 706	822 897	7.47	136 299	151 892	11.44	1 262 459	1 221 016	-3.28	957 374	1 060 009	10.72		
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 241 194	2 128 500	-5.03	3 895	4 410	13.22	1 343 850	1 307 231	-2.72	281 941	293 733	4.18	572 761	474 469	-17.16	38 747	48 657	25.58		
Mamona .....	164 453	184 948	12.46	-	-	-	162 251	181 610	11.93	2 202	3 338	51.59	-	-	-	-	-	-		
Milho (em grão) 1ª safra ...	9 056 301	8 871 925	-2.04	546 215	557 688	2.10	2 355 064	2 435 318	3.41	2 081 344	2 121 144	1.91	3 329 814	3 068 919	-7.84	743 864	688 856	-7.39		
Soja (em grão) .....	21 479 257	22 759 980	5.96	311 509	397 813	27.71	1 317 184	1 446 260	9.80	1 865 833	1 898 818	1.77	8 283 462	8 190 043	-1.13	9 701 269	10 827 046	11.60		
SUB-TOTAL	37 893 365	39 116 565	3.23	1 471 635	1 592 944	8.24	6 234 863	6 500 142	4.25	4 570 165	4 678 234	2.36	13 504 661	13 019 113	-3.60	12 112 041	13 326 132	10.02		
Algodão arbóreo (1) .....	7 064	7 041	-0.33	-	-	-	7 064	7 041	-0.33	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Amendoim (em casca) 2ª safra	23 995	24 041	0.19	-	-	-	9 745	9 791	0.47	14 250	14 250	-	-	-	-	-	-	-		
Aveia (em grão) .....	312 841	312 711	-0.04	-	-	-	-	-	-	-	-	-	312 841	312 711	-0.04	-	-	-		
Centeio (em grão) .....	2 717	2 717	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 717	2 717	-	-	-	-		
Cevada (em grão) .....	138 916	138 736	-0.13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	138 916	138 736	-0.13	-	-	-		
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 562 495	1 558 322	-0.27	166 578	167 986	0.85	901 550	919 798	2.02	238 512	240 698	0.92	179 523	160 405	-10.65	76 332	69 435	-9.04		
Feijão (em grão) 3ª safra ..	207 170	205 435	-0.84	-	-	-	-	-	-	114 076	114 076	-	22 354	22 354	-	70 740	69 005	-2.45		
Girassol (em grão) .....	52 443	60 468	15.30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7 045	5 930	-15.83	45 398	54 538	20.13		
Milho (em grão) 2ª safra ...	3 347 255	3 075 441	-8.12	-	-	-	317 679	317 679	-	373 245	373 257	0.00	1 105 359	902 122	-18.39	1 550 972	1 482 383	-4.42		
Sorgo (em grão) .....	919 322	869 890	-5.38	-	-	-	86 264	87 898	1.89	211 202	211 047	-0.07	32 365	24 474	-24.38	589 491	546 471	-7.30		
Trigo (em grão) .....	2 797 675	2 795 789	-0.07	-	-	-	-	-	-	70 722	70 722	-	2 563 413	2 561 527	-0.07	163 540	163 540	-		
Triticale (em grão) .....	109 716	109 791	0.07	-	-	-	-	-	-	17 618	17 618	-	92 098	92 173	0.08	-	-	-		
SUB-TOTAL	9 481 609	9 160 382	-3.39	166 578	167 986	0.85	1 322 302	1 342 207	1.51	1 039 625	1 041 668	0.20	4 456 631	4 223 149	-5.24	2 496 473	2 385 372	-4.45		
TOTAL	47 374 974	48 276 947	1.90	1 638 213	1 760 930	7.49	7 557 165	7 842 349	3.77	5 609 790	5 719 902	1.96	17 961 292	17 242 262	-4.00	14 608 514	15 711 504	7.55		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento sistemático da produção agrícola, fev/2005.  
NOTA: Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/2004.  
(1) Carço de algodão.

4 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS  
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2004 E 2005  
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Fevereiro/2005

PRODUTOS AGRICOLAS	PRODUÇÃO EM TONELADAS																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO - OESTE		
	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %
Algodão herbáceo (1) .....	2 347 914	2 448 616	4.29	-	-	-	503 302	523 390	3.99	233 782	244 972	4.79	60 065	61 464	2.33	1 550 763	1 618 788	4.39
Amendoim (em casca) 1ª safra	179 148	165 767	-7.47	-	-	-	530	852	60.75	163 874	150 405	-8.22	14 744	14 510	-1.59	-	-	-
Arroz (em casca) .....	13 262 373	13 099 379	-1.23	1 427 743	1 492 302	4.52	1 172 312	1 420 511	21.17	341 968	384 753	12.51	7 532 732	6 614 335	-12.19	2 787 618	3 187 478	14.34
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 428 425	1 600 421	12.04	1 876	2 098	11.83	359 697	597 524	66.12	297 938	346 244	16.21	726 733	561 146	-22.79	42 181	93 409	121.45
Mamona .....	137 652	185 570	34.81	-	-	-	135 122	180 581	33.64	2 530	4 989	97.19	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 1ª safra ...	31 059 170	28 161 847	-9.33	1 043 787	1 059 507	1.51	2 706 030	3 134 332	15.83	9 458 144	9 502 050	0.46	14 188 502	11 145 900	-21.44	3 662 707	3 320 058	-9.36
Soja (em grão) .....	49 221 619	54 794 318	11.32	825 693	1 046 645	26.76	3 656 671	4 058 433	10.99	4 514 044	5 001 136	10.79	16 198 553	13 213 633	-18.43	24 026 658	31 474 471	31.00
SUB-TOTAL	97 636 301	100 455 918	2.89	3 299 099	3 600 552	9.14	8 533 664	9 915 623	16.19	15 012 280	15 634 549	4.15	38 721 329	31 610 988	-18.36	32 069 927	39 694 204	23.77
Algodão arbóreo (1) .....	1 907	1 896	-0.58	-	-	-	1 907	1 896	-0.58	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amendoim (em casca) 2ª safra	42 945	43 025	0.19	-	-	-	14 945	15 025	0.54	28 000	28 000	-	-	-	-	-	-	-
Aveia (em grão) .....	408 971	408 989	0.00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	408 971	408 989	0.00	-	-	-
Centeio (em grão) .....	3 674	3 674	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 674	3 674	-	-	-	-
Cevada (em grão) .....	374 015	373 240	-0.21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	374 015	373 240	-0.21	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 133 511	1 107 136	-2.33	124 771	127 805	2.43	453 614	474 279	4.56	260 393	264 833	1.71	196 309	149 200	-24.00	98 424	91 019	-7.52
Feijão (em grão) 3ª safra ..	416 304	412 116	-1.01	-	-	-	-	-	-	214 634	214 634	-	15 345	15 345	-	186 325	182 137	-2.25
Girassol (em grão) .....	77 336	93 373	20.74	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10 076	9 530	-5.42	67 260	83 843	24.66
Milho (em grão) 2ª safra ...	10 813 134	9 981 760	-7.69	-	-	-	209 189	209 189	-	1 295 699	1 302 455	0.52	3 480 752	3 074 678	-11.67	5 827 494	5 395 438	-7.41
Sorgo (em grão) .....	2 135 463	2 029 611	-4.96	-	-	-	170 317	162 631	-4.51	572 880	575 236	0.41	58 747	47 832	-18.58	1 333 519	1 243 912	-6.72
Trigo (em grão) .....	5 814 603	5 814 736	0.00	-	-	-	-	-	-	212 751	212 751	-	5 316 746	5 316 879	0.00	285 106	285 106	-
Triticale (em grão) .....	226 491	225 695	-0.35	-	-	-	-	-	-	43 984	43 984	-	182 507	181 711	-0.44	-	-	-
SUB-TOTAL	21 448 354	20 495 251	-4.44	124 771	127 805	2.43	849 972	863 020	1.54	2 628 341	2 641 893	0.52	10 047 142	9 581 078	-4.64	7 798 128	7 281 455	-6.63
TOTAL	119 084 656	120 951 170	1.57	3 423 870	3 728 357	8.89	9 383 637	10 778 644	14.87	17 640 621	18 276 442	3.60	48 768 471	41 192 066	-15.54	39 868 055	46 975 659	17.83

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, fev/2005.  
NOTA: Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/2004.  
(1) Caroco de algodão.



5 - Abate de Animais, Produção de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha  
 Comparação entre trimestres - 2003 e 2004

Abate de Animais, Produção de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha		Brasil			Variação (%)	
		2003	2004	2004	(1)	(2)
		4º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre		
<b>ABATE</b>						
<b>NÚMERO DE CABECAS</b>						
	<b>BOVINOS</b>	5 906 120	6 929 993	6 682 370	13,14	-3,57
BOIS		3 216 154	3 405 271	3 397 614	5,64	-0,22
VACAS		1 731 602	2 389 331	2 163 107	24,92	-9,47
VITELOS		7 549	8 141	8 498	12,57	4,39
NOVILHOS		950 815	1 127 250	1 113 151	17,07	-1,25
	<b>SUINOS</b>	5 746 256	5 492 091	5 399 101	-6,04	-1,69
	<b>FRANGOS</b>					
		842 039 221	888 956 869	935 283 310	11,07	5,21
<b>PESO DAS CARCAÇAS (kg)</b>						
	<b>BOVINOS</b>	1 349 686 525	1 575 357 569	1 518 371 289	12,50	-3,62
BOIS		814 635 813	872 233 028	863 847 620	6,04	-0,96
VACAS		325 986 179	455 088 830	408 245 947	25,23	-10,29
VITELOS		489 246	567 585	623 088	27,36	9,78
NOVILHOS		208 575 287	247 468 126	245 654 634	17,78	-0,73
	<b>SUÍNOS</b>	487 898 652	477 538 929	464 462 138	-4,80	-2,74
	<b>FRANGOS</b>					
		1 625 743 597	1 786 664 108	1 850 814 067	13,84	3,59
<b>LEITE (mil litros)</b>						
	<b>ADQUIRIDO</b>	3 721 002	3 551 138	4 048 342	8,80	14,00
	<b>INDUSTRIALIZADO</b>	3 704 070	3 535 009	4 028 428	8,76	13,96
<b>COURO (unidades)</b>						
	<b>ADQUIRIDO (cru)</b>	7 758 493	9 150 317	8 684 789	11,94	-5,09
	<b>CURTIDO</b>	7 688 064	9 073 112	8 732 940	13,59	-3,75
	<b>OVOS (mil dúzias)</b>	465 451	488 983	488 211	4,89	-0,16

Fonte - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Pesquisa Trimestral do Couro e Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha.

Nota: Resultados de 2004 são preliminares.

(1) 4º trimestre de 2004/4º trimestre de 2003.

(2) 4º trimestre de 2004/3º trimestre de 2004.

## Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE (S)
RO	GERINO ALVES DA SILVA FILHO gerino@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias n°1223 CEP 78900-040	(69) 221-3077
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVAgadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant n°506 CEP 69900-160	(68) 224-1382/1540/1490
AM	IVENIO RUBENS DE OLIVEIRA iveniooliveira@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122 12° and. Centro, CEP 69005-110, Manaus, AM	(92) 633-2969/3017/2433 Ramal 1535
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 76 E Centro Boa Vista - CEP 69301-031	(95) 623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré CEP 66025-240	(91) 219-2307 Fax 219-2309
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av Antônio Coelho de Carvalho, 511 Centro- Macapá - CEP 68900-120	(96) 223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 6 e 7 CEP 77020-018 Palmas-To	(63) 215-1829 Fax 215-1907 r 212
MA	EDUARDO ALVES COSTA educosta@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3° and CEP 65000-000	(98) 2106-6012 / 222-4036
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro Teresina - CEP 64000-110	(86) 2106 4166
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531	(85) 464-5375/5376 Fax 464-5369
RN	TARCISIO ALBERTO LOPES SOARES tarcisiosoares@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 - CEP 59020-400	(84) 203-6166/203-6192 Fax 211- 2864
PB	JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA jto@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	LUIS FRANCISCO DA SILVA lsd@ibge.gov.br	Pça Min. João Gouçalves de Souza s/n 4° Ala Sul - CEP 50670-900	(81) 3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n - Maceió - Ed.Palmares Ministério da Saúde 4° and CEP 57020-150	(82) 2123-4257 Fax 326-1754
SE	GERALDO MODENESI HERZOG gmhagro@ibge.gov.br	Rua Riachuelo 1017 CEP 49015-160	(79) 211-8979/214-0198/5197/0634 Fax 214-0198
BA	PAULO AUGUSTO JATOBA paulojatoba@ibge.gov.br	Av Marechal Castelo Branco n° 750 - 1°and - Vale de Nazaré CEP 40046-900	(71) 2105-8630
MG	ABIESER KNAIP HORST ahorst@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523 - 4 and - sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	SILVANA MARIA PAES C. PIGATO silvanapigato@ibge.gov.br	Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9° Ens. do Suá - CEP 29056-900	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5° and CEP 20021-060	(21) 2142-4837
SP	MITSUO ITO mitsuo@ibge.gov.br	Rua Urussui 93 - 9° and - Itaim Bibi CEP 04542-050	(11) 2105-8216
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180	(41) 219-4444
SC	CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO carlosroncatto@ibge.gov.br	Rua João Pinto 60 - Centro Florianópolis - CEP 88010-420	(48) 212-3054/3055 Fax 224-1948
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cfr@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205 4° and CEP 90010-390	(51) 3284-5150/5152 Fax 3284-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L.ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174	(67) 321-1525/1902
MT	FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO fmarques@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407- 1° and CEP 78005-750	(65) 623-7121 r 14
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Av. 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020	(62) 213-3589 Fax 229-0489
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO mrpinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510	(61) 319-2138

# **CEPAGRO**

## **COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS**

### **PRESIDENTE DA CEPAGRO**

Wasmália Socorro Barata Bivar

### **REPRESENTANTES DO IBGE**

Carlos Alberto Lauria  
Neuton Alves Rocha  
Luiz Sérgio Pires Guimarães

### **SUPLENTES**

Luís Celso Guimarães Lins  
Paulo Renato Monassa Corrêa  
Antônio Carlos Simões Florido

### **REPRESENTANTES DO MAPA**

José Benoni Carneiro  
Eliezer de Lima Lopes  
Antonio Sérgio Ribeiro Camelo

### **SUPLENTES**

Regis Norberto da Cunha Alimandro  
José Nilton de Souza Vieira  
Eledon Pereira de Oliveira